Ao:

MM. Juíza de Direito da Comarca de Poconé

Dra. LAMISSE RODER FEGURI ALVES CORRÊA

Ref.:

Perícia Técnica em área requerida sob regime de pesquisa mineral

Titular:

CARLOS ROBERTO POLIDORO

Processo: 2004/497

DNPM 866.061 / 2004 - Alvará de Pesquisa: publicado em 16/07/2004.

Senhora Juíza

Em deferência ao despacho da Meritíssima Juíza e em sintonia com o procedimento referendado pelos Artigos 37 e 38 do Regulamento do Código de Mineração (Lei n.º 62.934 de 02/07/1968), apresentamos proposta de honorários a ser submetida ao Senhor CARLOS ROBERTO POLIDORO, em tese, parte interessada no encaminhamento do processo supra referendado.

A proposta de prestação de serviços segue, em anexo, com as devidas justificativas técnicas e com uma tabela de honorários ajustada a eventuais situações que possam ser encontradas no terreno.

Atenciosamente

Antonio João Paes de Barros Geólogo CRÉA 2505 D

> FORUM DE POCONÉ - MT. CARTÓRIO DISTRIBUIDOR Setor de Protocolo

Protocolo nº.

horas

PROPOSTA TÉCNICO - COMERCIAL PARA PERITAGEM COM FINS DE AVALIÇÃO DE RENDA E INDENIZAÇÕES A SEREM PAGOS A SUPERFICIÁRIOS.

Processo 2004/497.

Titular: CARLOS ROBERTO POLIDORO

Processo DNPM 866.061 / 2004

Alvará de Pesquisa: de 16/07/2004. - Área = 49,98 ha - Validade = 2 anos

Com o objetivo de esclarecer os valores cobrados para eventuais trabalhos de peritagem, pertinente a avaliação de propriedades para fins de estabelecer valores justos, a serem pagos a título de renda e indenizações, nos termos do Artigos 37 e 38, do Regulamento do Código de Mineração (Lei n.º 62.934 de 02/07/1968), temos a expor os seguintes pontos:

- a) Qualquer trabalho de peritagem dessa natureza demanda inúmeras etapas pré operacionais, que compreendem de forma resumida, a execução das seguintes atividades:
 - delimitação da poligonal do alvará em uma base cartográfica adequada, em princípio, na escala 1: 10.000;
 - interpretação de uma imagem de satélite recente e plotagem da infraestrutura disponível (estradas, sedes de propriedades, pastagens, limites de ocupações, remanescentes de vegetação, etc.);
 - identificação dos proprietários das áreas a serem periciadas, confrontando eventuais limites, utilizando-se de possíveis cadastros disponíveis (INCRA ou INTERMAT), visitas à campo, ou mesmo de deslocamento até a residências dos proprietários;
 - esclarecer os proprietários quanto o procedimento jurídico e administrativo em andamento e solicitar o acordo para fins de permitir a consecução dos trabalhos de pesquisa programados, conforme plano de pesquisa constante no processo;
 - articular e viabilizar a formalização de um termo de acordo que satisfaça ambas as partes, naturalmente quando existir o entendimento;
 - não havendo acordo, proceder os termos e quesitos propostos para fins de perícia, adentrando a propriedade do superficiário, com sua anuência, avaliando os eventuais danos e estabelecendo rendas e indenizações, que serão anexadas ao processo.
 - não havendo acordo amigável, proceder os termos e quesitos propostos para fins de perícia, adentrando a propriedade do superficiário, sem sua anuência, solicitando força policial, junto a comarca, para então avaliar os eventuais danos e estabelecer rendas e indenizações, e
 - adentrar a propriedade e dar cumprimento a perícia.

01,

b) Após adentrar a propriedade, terá inicio os trabalhos de perícia propriamente ditos, compreendendo de forma esquemática a execução das seguintes atividades:

conhecer no terreno os limites das propriedades;

identificar na propriedade os locais e o tamanho das áreas a serem

efetivamente ocupadas pelos trabalhos de pesquisa mineral;

estabelecer junto como interessado (minerador), qual a intensidade de ocupação, o período de tempo necessário para cumprimento dos trabalhos de pesquisa e os equipamentos e pessoal envolvido na execução dos referidos trabalhos.

mapear as áreas de interesse, plotando na base cartográfica disponível os

elementos de interesse a perícia;

proceder as avaliações a cerca de eventuais danos e estabelecer parâmetros e valores para fins de pagamento de rendas e indenizações, levando-se em consideração tanto a proposta de intervenção admitida pelo minerador, como o tamanho, estado de ocupação, e benfeitorias das áreas a serem pesquisadas e

elaborar o relatório da perícia registrá-lo junto ao CREA / MT, anexando-o

aos autos, para os encaminhamentos devidos.

c) Como qualquer trabalho que envolve um componente operacional com deslocamento e permanência em campo (zona rural), naturalmente o fator economia de escala deve ser necessariamente considerado, ou seja, o custo para se fazer peritagem em apenas uma área (superficiário) dentro de um citado alvará, naturalmente será maior, se comparativamente, considerarmos a perspectiva de executar os trabalhos de perícia envolvendo um maior número de proprietários (superficiários). Assim sendo estamos propondo a seguinte tabela de honorários, que estabelece os vaiores em Reais (R\$), por unidade de propriedade a ser efetivamente avaliada, e se necessário for, para consideração pela parte interessada:

Número de propriedades a serem periciadas contidas no polígono do alvará.	Valores em Reals
1	3.000,00
2	4.000,00
3	5.000,00
4	6.000,00
>4	7.000,00

Cuiabá 3 de Novembro de 2004

ANTONIO JOÃO PÁES DE BARROS GEÓLOGO CREA 2505 / D.

Ao: MM. Juiz de Direito da Comarca de Poconé

Dra. LAMISSE RODER FEGURI ALVES CORRÊA

Ref.: Perícia Técnica em área requerida sob regime de pesquisa mineral

Titular: CARLOS ROBERTO POLIDORO

Processo: 2004/497

DNPM 866.061 / 2004 - Alvará de Pesquisa: publicado em 16/07/2004.

Senhor Juiz

Em deferência ao despacho do Meritíssimo Juiz e em sintonia com o procedimento referendado pelos Artigos 37 e 38 do **Regulamento do Código de Mineração (Lei n.º 62.934 de 02/07/1968)**, apresentamos proposta de honorários a ser submetida ao Senhor CARLOS ROBERTO POLIDORO, em tese, parte interessada no encaminhamento do processo supra referendado

A proposta de prestação de serviços segue, em **anexo**, com as devidas justificativas técnicas e com uma tabela de honorários ajustada a eventuais situações que possam ser encontradas no terreno.

Atenciosamente

Antonio João Paes de Barros Geólogo CREA 2505 D

PROPOSTA TÉCNICO - COMERCIAL PARA PERITAGEM COM FINS DE AVALIÇÃO DE RENDA E INDENIZAÇÕES A SEREM PAGOS A SUPERFICIÁRIOS.

DNPM - Alvará de Pesquisa: publicado em.

Processo 2004/497.

Titular: CARLOS ROBERTO POLIDORO

Processo DNPM 866.061 / 2004

Aivará de Pesquisa: de 16/07/2004. - Área = 49,98 ha - Validade = 2 anos

Com o objetivo de esclarecer os valores cobrados para eventuais trabalhos de peritagem, pertinente a avaliação de propriedades para fins de estabelecer valores justos, a serem pagos a título de renda e indenizações, nos termos do Artigos 37 e 38, do Regulamento do Código de Mineração (Lei n.º 62.934 de 02/07/1968), temos a expor os sequintes pontos:

- a) Qualquer trabalho de peritagem dessa natureza demanda inúmeras etapas pré operacionais, que compreendem de forma resumida, a execução das seguintes atividades:
 - delimitação da poligonal do alvará em uma base cartográfica adequada, em princípio, na escala 1: 10.000;
 - interpretação de uma imagem de satélite recente e plotagem da infraestrutura disponível (estradas, sedes de propriedades, pastagens, limites de ocupações, remanescentes de vegetação, etc.);
 - identificação dos proprietários das áreas a serem periciadas, confrontando eventuais limites, utilizando-se de possíveis cadastros disponíveis (INCRA ou INTERMAT), visitas à campo, ou mesmo de deslocamento até a residências dos proprietários;
 - esclarecer os proprietários quanto o procedimento jurídico e administrativo em andamento e solicitar o acordo para fins de permitir a consecução dos trabalhos de pesquisa programados, conforme plano de pesquisa constante no processo;
 - articular e viabilizar a formalização de um termo de acordo que satisfaça ambas as partes, naturalmente quando existir o entendimento;
 - não havendo acordo, proceder os termos e quesitos propostos para fins de perícia, adentrando a propriedade do superficiário, com sua anuência, avaliando os eventuais danos e estabelecendo rendas e indenizações, que serão anexadas ao processo.
 - não havendo acordo amigável, proceder os termos e quesitos propostos para fins de perícia, adentrando a propriedade do superficiário, sem sua anuência, solicitando força policial, junto a comarca, para então avaliar os eventuais danos e estabelecer rendas e indenizações. e
 - adentrar a propriedade e dar cumprimento a perícia.

- **b**) Após adentrar a propriedade, terá inicio os trabalhos de perícia propriamente ditos, compreendendo de forma esquemática a execução das seguintes atividades:
 - conhecer no terreno os limites das propriedades;
 - identificar na propriedade os locais e o tamanho das áreas a serem efetivamente ocupadas pelos trabalhos de pesquisa mineral;
 - estabelecer junto como interessado (minerador), qual a intensidade de ocupação, o período de tempo necessário para cumprimento dos trabalhos de pesquisa e os equipamentos e pessoal envolvido na execução dos referidos trabalhos,
 - mapear as áreas de interesse, plotando na base cartográfica disponível os elementos de interesse a perícia;
 - proceder as avaliações a cerca de eventuais danos e estabelecer parâmetros e valores para fins de pagamento de rendas e indenizações, levando-se em consideração tanto a proposta de intervenção admitida pelo minerador, como o tamanho, estado de ocupação, e benfeitorias das áreas a serem pesquisadas e
 - elaborar o relatório da perícia registrá-lo junto ao CREA / MT, anexando-o aos autos, para os encaminhamentos devidos.
- c) Como qualquer trabalho que envolve um componente operacional com deslocamento e permanência em campo (zona rural), naturalmente o fator economia de escala deve ser necessariamente considerado, ou seja, o custo para se fazer peritagem em apenas uma área (superficiário) dentro de um citado alvará, naturalmente será maior, se comparativamente, considerarmos a perspectiva de executar os trabalhos de perícia envolvendo um maior número de proprietários (superficiários). Assim sendo estamos propondo a seguinte tabela de honorários, que estabelece os valores em Reais (R\$), por unidade de propriedade a ser efetivamente avaliada; para consideração pela parte interessada:

Número de propriedades periciada contidas no po	s a ser lígono	Valores em Reais
do alvará. U		
1		3.000,00
2		4.000,00
. 3		5.000,00
4	1 H-116	6.000,00
>4		7.000,00

Cuiabá 3 de Novembro de 2004

ANTONIO JOÃO PAES DE BARROS GEÓLOGO CREA 2505 / D.



CARTA DE INTIMAÇÃO PELO CORREIO

Poconé - MT, 27 de outubro de 2004.

Senhor(a) SR. ANTONIO JOÃO PAES DE BARROS

Senhor(a):

A presente carta, extraída dos autos do processo abaixo-identificado, tem por finalidade a <u>INTIMAÇÃO</u> de Vossa Senhoria, na qualidade de perito, por todo o conteúdo do despacho ao final transcrito, ou cuja(a) cópia(s) segue(m) anexa(s), como parte(s) integrante(s) desta carta, bem como para que tome ciência de que fora nomeado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

NÚMERO DO PROCESSO: 2004/497.

VALOR DA CAUSA: R\$ 0.00

ESPÉCIE: Alvará

PARTE AUTORA: CARLOS ROBERTO POLIDORO ADVOGADO(S) DA PARTE AUTORA: Dr(s).

PARTE RÉ:

ADVOGADO(S) DA PARTE RÉ:

DESPACHO/DECISÃO: "Vistos, etc. I. Defiro o pedido formulado pelo d. representante do Ministério Público Estadual de fls. 18/19, devendo a Sra. Escrivã adotar as providências necessárias, consoante determina o Decreto Lei n. 227/67, VII, § 4º e artigo 38 do Decreto Lei 62.934/68. II. Nomeio o geólogo Sr. Antônio João Paes de Barros CREA 2505-D, com endereço na Rua Cel. Escolástico, 515, apartamento 303, Bairro Bandeirantes, Cuiabá/MT, para no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, apresentar a proposta de honorários. III. Após, em igual prazo, manifeste-se o requerente acerca da proposta de honorários. Havendo concordância, proceda-se o depósito conforme requerido, facultando desde já à parte, no prazo de 05 (cinco) dias, contados da intimação do despacho de nomeação do perito, indicar assistente técnico e apresentar quesitos (CPC, art. 421, § 1º, I e II). IV. Intime-se. V. Cumpra-se. Poconé, 08 de outubro-de 2004. Lamisse Roder Feguri Alves Corrêa - Juíza Substituta."

Atensiosamente,

Karla Sandra Chaves

Escrivã(o) Judicial - Portaria n. 029/2003

SEDE DO JUÍZO E ÎNFORMAÇÕES: Praça da Matriz - Nº 350

Bairro: Centro

Cidade: Poconé-MT Cep:78175000 Fone: 065 345-1507/2022.

FORUM			
CARTÓR	IO DIST	FRIBUII	DOR
-2		_ •	

Setor de Protocolo

Protocolo nº.

s 12017 horas

Acs:

Oficio nº 877/04 - 12º Ds. - DNPM-MT

Departamento Nacional de Produção Mineral

Cuiabá 14 de Setembro de 2004.

.

Do: Chefe do 12º Ds. - DNPM-MT

End. Rua da Fé, 177 - Jardim Primavera - Cuiabá-MT - 78030-090

Para: Exmº. Juiz de Direito comarca de Poconé-MT

es de Vineração e Desentoleimento Sustentável

Assunto: Oficio requisitório com vistas a instrução de processo de avaliação juducial.

Ref. DNPM(s): 866.061/04

MM. Juiz;

Ao cumprimenta-lo passamos as mãos de V. Exª as inclusas cópias do Plano de Pesquisa Mineral e do Alvará nº 6.543 de 14/07/04, D.O.U de 16/07/04 que autoriza, Carlos Roberto Polidoro, pesquisar Quartzo (gema) em terrenos de terceiros, em local sen denominação especifica no(s) Municípios que consta(m) no Alvará, a fim de que V. Exª. se digne mandar cumprir o disposto no Art. 27, inciso VI, do Código de Mineração, (Dec. Lei nº 227, de 28 de Fevereiro de 1967).

Anexamos ao presente, cópias do cronograma e do orçamento para o trabalhos que serão realizados na área descrita no Alvará acima mencionado.

Solicitamos seja citado em qualquer comunicação a este Órgão, o nº d processo DNPM em referência, visando melhor agilidade em nossos arquivos.

Informamos ainda que o endereço para correspondência, que o detecto do Alvará de Pesquisa, acima mencionado, apresentou a este Órgão é o que segue: Rua Capiati 740 - Novos estados - Campo Grande-MS. Cep. 79034-330.

Por derradeiro, aproveitamos a oportunidade para informar que o DNPM não integra a lide, sendo certo que o Processo de Avaliação Judicial, desenvolve-se entre: "Beneficiário (Detentor do Alvará) e o Proprietário e/ou Posseiro da área requerida" (Art. 27, V do Código de Mineração) e que: "As despesas judiciais com o processo de avaliação serão pag pelo Titular da Autorização de Pesquisa, conforme preceitua o Art. 27, Inciso X do Código Mineração".

Nesta oportunidade, apresentamos a V. Ex². os nossos protestos

consideração e apreço.

Geol. Jocy Gonçalo de Miranda Chafe do 12 Ds. DNPM-MT 08/00



DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

PUD 10 ADO 0011/6 07 04 183-184 Gen/200

ALVARÁ Nº 6.543, DE 14 DE JULHO DE 2004

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL, no uso de suas atribuições, e em conformidade com o art. 15, do Decreto-lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

- I Autorizar pelo prazo de 02 (dois) anos, CARLOS ROBERTO POLIDORO, a pesquisar QUARTZO (GEMA) no Município de Poconé, Estado de Mato Grosso, numa área de 49,98ha, delimitada por um polígono que ten um vértice a 7.232m, no rumo verdadeiro de 31°27'SW, do ponto de Coordenadas Geográficas: Lat. 15°56'27,0"S e Long. 56°33'34,5"W e of lados a partir desse vértice, com os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 714m-S, 700m-W, 714m-N, 700m-E.
- II O titular deste Alvará de Pesquisa fica obrigado ; efetuar o pagamento da taxa anual por hectare, conforme previsto nart. 4°, da Portaria MME n° 503, de 28 de dezembro de 1999, publicad no Diário Oficial da União de 29 de dezembro de 1999.
- III O titular deste Alvará de Pesquisa é obrigado sob pen de sanções a iniciar os trabalhos, no prazo de 60 (sessenta) dias conforme previsto no art. 29, do Código de Mineração.

IV - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM n° 866061/2004-0011) - (Cód. 3.22)

MIGUEL ANTONIO CEDRAZ NERY '

{Autenticação DNPM Wljjdjefddhddee20K.14072004.20102

(Empenho 2003NE900057) Relação nº: 329/2004

Transcrito no Livro B- 9/3 Fls. 116
Em 21 / 07/ 09 CADASTROIDICAM/DNPM

MINIMUM Wijjdjefddhddec20K.14072004.201020

Plano de Pesquisa para Quartzo

REQUERENTE - CARLOS ROBERTO POLIDORO
SUBSTÂNCIA MINERAL - QUARTZO
ÁREA REQUERIDA - 49,98 HECTARES
LOCAL - SESMARIA MINADOURO
MUNICÍPIO - POCONÉ - MT

1 - INTRODUÇÃO

Trata o presente plano de descrição dos trabalhos de pesquisa de quartzo, em uma área de 50 ha. A finalidade da pesquisa na área em questão é a avaliação precisa da potencialidade econômica dos indícios de cristais do mineral que ali ocorrem.

Apesar das boas indicações encontradas, a efetiva localização e dimensionamento dos trabalhos de pesquisa somente poderão ser feitos com precisão após o levantamento geológico da superficie e o conhecimento, pelo menos parcial do resultado do mesmo. Assim sendo não é recomendável, no momento com os dados existentes, elaborar um plano excessivamente rígido para os trabalhos uma vez que as informações geológicas a serem obtidas determinarão com maior margem de segurança a conveniência de modificações substanciais nesses trabalhos, se for o caso.

O mineral a ser pesquisado é o quartzo, o qual recebe seu nome através da palavra grega, kristallos, que significa gelo, pois os antigos gregos acreditavam que essa gema era constituída por gelo cristalizado. O material de origem é puro óxido de silício cristalizado. O quartzo límpido é a variedade mais amplamente encontrada na crosta terrestre. Desde a Idade Média são conhecidas jóias e bolas de cristal: Atualmente, no campo do esoterismo, é considerado uma espécie de "clinico geral", ou seja: atribui-se ao cristal a capacidade de limpar, purificar e energizar o corpo, amplificando energias curativas e purificadoras e proporcionando um equilíbrio energético.

2 -- LOCALIZAÇÃO DA ÁREA

A área localiza-se no local denominado Sesmaria Minadouro, município de Poconé. O acesso é feito pela BR- 070 – sentido Cuiabá-Cáceres, até o entroncamento com a MT-060, sendo que, nesta rodovia segue-se até o Distrito de Cangas. Após esta vila, pega-se estrada secundária a direita por mais 11 km até a área alvo deste requerimento. (Fig. 01). No contexto geológico a área localiza-se no Domínio Interno da Faixa de Dobramentos Paraguai, Grupo Cuiabá.

) 80 08 (

3 - ASPECTOS FISIOGRÁFICOS

3.1 - Clima

Colima da área, pelas suas características, está incluso na categoria Aw da classificação de Koppen (in Galvão, 1960, apud Luz et al. 1980). É um clima típico de savanas tropicais e, no Centro-Oeste Brasíleiro, está relacionado às regiões com cotas inferiores a 400 metros. Caracteriza-se por apresentar dois períodos bem definidos, sendo um seco, que vai de abril a outubro e o outro úmido, abrangendo os meses de novembro a março.

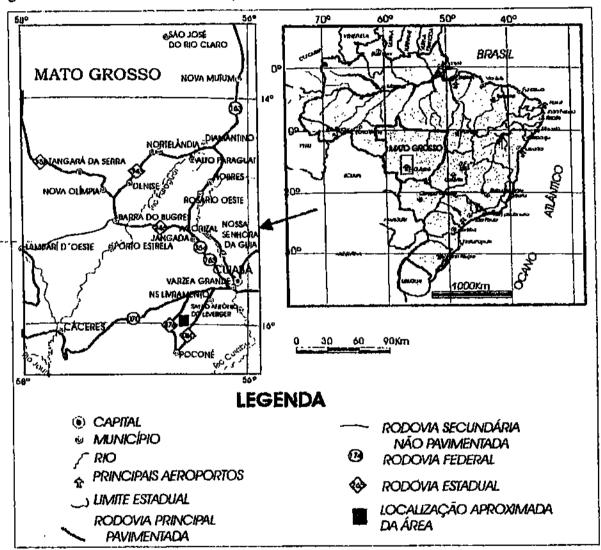


Figura 01 - Mapa de localização da área

3.2 – Vegetação

A vegetação predominante na área é representada pelo Bioma Cerrado. Nas proximidades dos rios e córregos são desenvolvidas matas galerias com porte não muito expressivo, típico desse bioma.

3.3 - Hidrografia

A região pertence à bacia hidrográfica do Paraná, mas especificamente na sub-bacia do Alto Paraguai. As drenagens observadas na área são representadas pelos córregos Água Quente, Areia e pelo ribeirão Corcunda, ambos afluentes rio Bento Gomes, o qual deságua no rio Paraguai (Fig. 02).

3.4 - Geomorfologia

A área a ser mapeada está contida na feição geomorfológica denominada Baixada Cuiabana (Almeida, 1964, apud Luz, 1980), caracterizada por uma região baixa, talhada em rochas de resistência desigual aos processos erosivos, e por uma topografia típica, dada por superficies suavemente arredondadas, com amplos interflúvios, geralmente não elevados mais do que 40-50 metros do nível dos vales, e que lhes conferem um aspecto ondulado (Fig. 03).

3.5 - Pedologia

Na região são observadas poucas unidades pedogenéticas, diferenciando-as principalmente pela textura. O desenvolvimento de um substrato pedogenético na região é dificultado pela topografia e principalmente pela tipologia rochosa. Os principais tipos de solos observados em campo são os solos concrecionários e os latossolos.

Os solos concrecionários possuem a textura argilo-arenosa e espessura média de 0,1 a 0,5m, sendo caracterizados pela presença de fragmentos de rocha com tamanhos variados chegando até calliaus. Os latossolos são encontrados principalmente em partes mais horizontalizadas. Apresentam a coloração avermelhada a amarronzada, textura argilosa e espessura média de 0,1 a 1m.

4 - GEOLOGIA REGIONAL

4.1 - Tectônica

segundo Alvarenga (1988), o Grupo Cuiabá, locatiza-se na zona tecrônica Interna da Faixa de Dobramentos Paraguai, de acordo com o mapa apresentado a seguir (Fig. 04). Para Almeida (1984), o Cinturão Paraguai pode ser individualizado em estruturas brasilianas não metamórficas e metamórficas.

O Cinturão Paraguai é uma faixa de dobramentos polifássicos afetada pelo ciclo tectônico Brasiliano, situada na margem sudeste do Cráton Amazônico em Mato Grosso.

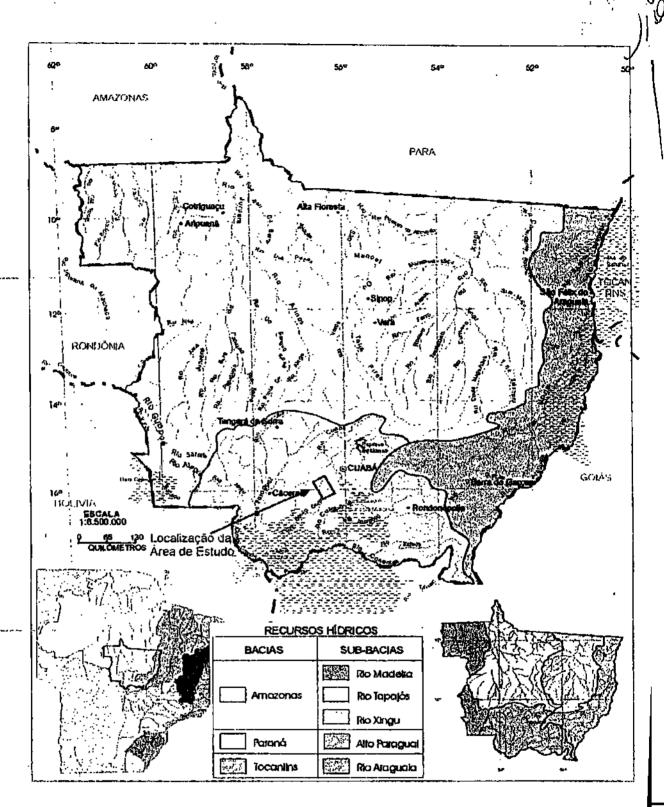
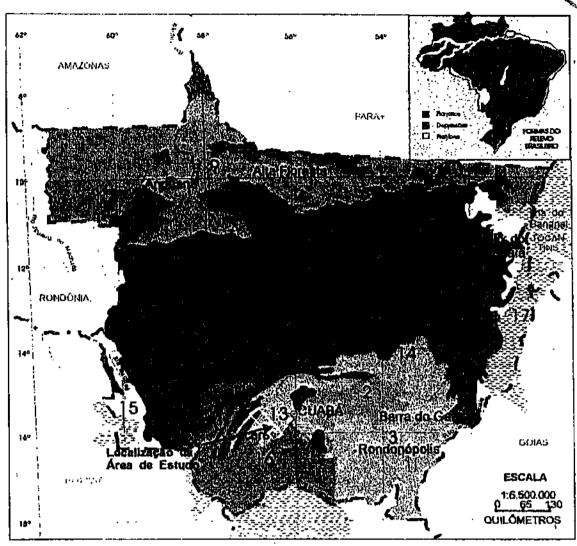


Figura 02 - Mapa hidrográfico do estado de Mato Grosso (Miranda e Amoriru, 2000).



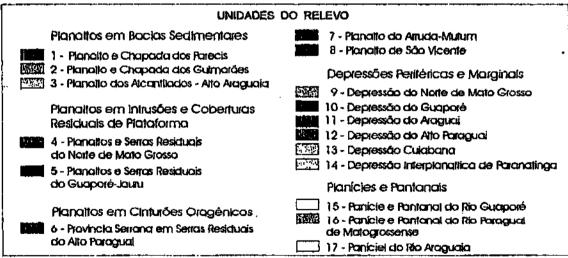


Figura 03 - Mapa geomorfológico do estado de Mato Grosso (Miranda & Amorim, 2000).

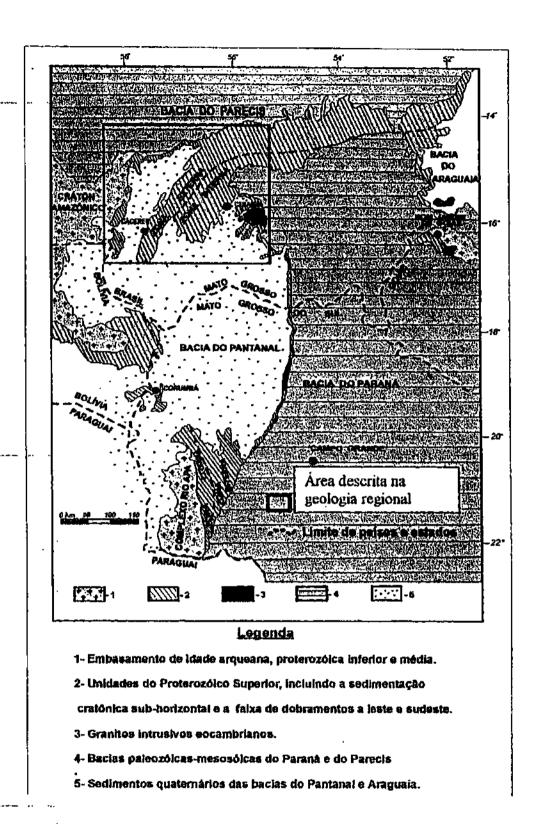


Figura 04 — Mapa Geológico da Faixa Paraguai e suas coberturas cratônicas adjacentes (mapa adaptado e compilado de Schobenbbenhaus et al. 1981 e Litherland & Bloomfield 1981).

4.2 - Estratigrafia

O Grupo Cuiabá constitui a principal unidade litológica da região, sendo constituído principalmente por filitos, filitos sericíticos, metarenitos, metaparaconglomerados e calcários incipientemente metamorfisados.

Para Almeida (1984), a Faixa de Dobramentos Paraguai é constituída por uma espessa sequência sedimentar, acumulada em uma bacia marinha pericratônica, possivelmente em uma margem continental passiva. Em termos litoestratigráficos, a zona externa é composta, da base para o topo, pelas formações Bauxi, Puga, Araras, e Grupo Alto Paraguai (formações Raizama e Diamantino). A coluna estratigráfica ilustrada na figura 5, mostra a sequência de deposição regional e a possível relação dessas unidades com o Grupo Cuiabá.

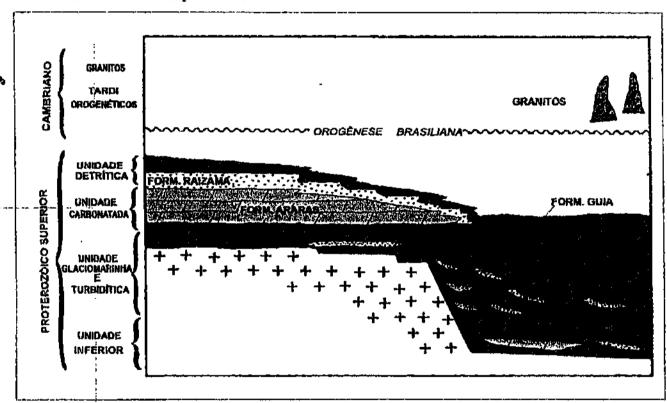


Figura 05 — Relações estratigráficas entre as unidades sedimentares que constituem a Faixa de Dobramentos Paraguai (Alvarenga & Trompette, 1993).

Luz et al. (1980), distinguiram para o Grupo Cuiabá 8 diferentes subunidades litoestratigráficas na Baixada Cuiabana em contato transicional entre si, que são:

Subunidade 1: As litologias predominantes são filitos sericiticos, apresentando intercalações de metarenitos e filitos, algo grafitosos. Estas rochas encontram-se intensamente dobradas,

Búir 14 fraturadas e foliadas. Os veios de quartzo quando aparecem, estão recristalizados. Sen contato é gradacional com a subunidade 2.

- Subunidade 2. Constituídas principalmente por metarenitos com uma diversidade grande variando sua granulometria de fina a grossa. Os metarcoseos ocorrem em abundância diferenciando-se dos metarenitos pela grande quantidade de feldspato. Seu contato com a subunidade 3, é gradacional e tectônico.
- Subunidade 3: Esta subunidade apresenta maior diversidade litológica, com intercalações de filitos conglomerados, metaconglomerados, metarenitos, metarecóseos, lentes de metacalcários e níveis de hematita, sendo que os mesmos se distribuem em toda subunidade. Seu contato com a subunidade 4 é gradacional e tectônico.
- Subunidade 4: Litologicamente constitui-se de metaconglomerados petromíticos, com raras intercalações de filitos e metarenitos. Os veios de quartzo são praticamente inexistentes.
- Subunidade 5: Este pacote é constituído de filitos e filitos sericiticos, com intercalações subordinadas e lentes de metarenitos, metarcóseos, quartzitos e metamicroconglomerados.
 Os contatos com as unidades 4 (superior) e 7 (inferior) são transicionais, sendo observado contato tectônico com a subunidade 3.
- Subunidade 6: Constituída litologicamente de filitos conglomeráticos com intercalações subordinadas de metarenitos.
- Subunidade 7: Este pacote é constituído predominantemente por metaconglomerados petromiticos com raras intercalações de filitos e metarenitos. Os filitos e metarenitos são pouco representativos, ocorrendo em forma de delgadas camadas intercaladas nos metaparaconglomerados. Os contatos superior e inferior são gradacionais.
- Subunidade 8: Constituída litologicamente por mármores calcíticos e dolomíticos, margas e filitos sericiticos.

Alvarenga & Trompette (1993) denominam a subunidade 8 de Luz et al. (1980) de Formação Guia. Segundo estes autores a Formação Guia corresponde a porção lateral da Formação Araras (Fig. 05).

5 - TRABALHOS DE PESQUISA

Com a finalidade de formular os trabalhos básicos e fundamentais que possibilitem o melhor conhecimento das ocorrências de sistemas de veios de quartzo passiveis de exploração, serão apresentadas as seguintes fases de pesquisa:

5.1 - Trabalhos de Pré-Campo

Durante esta fase serão executados os trabalhos básicos indispensável à etapa de campo. Ao fim desta será feito o dimensionamento definitivo dos trabalhos das etapas seguintes, tendo em vista as novas informações advindas.

5.1.1 - Levantamento Bibliográfico e Fotointerpretação:

Levantamento bibliográfico de todos os trabalhos recentes ou históricos publicados que englobam a área, dando ênfase, principalmente aos aspectos de geologia econômica, destacando a substância alvo da pesquisa. Concomitantemente deverá ser feito um levantamento fotogeológico, interpretando os contatos litológicos, falhas, lineamentos estruturais, além de estradas, caminhos, afloramentos rochosos e outros que se julgar importante. Este mapa será aperfeiçoado com cheque de campo, e terá fundamental importância quanto à definição da estratégia de prospecção a ser adotada nas próximas fases.

5.1.2 - Serviços topográficos

A topografia constituir-se-à inicialmente dos seguintes trabalhos:

- a) Amarração e delimitação da área autorizada;
- b) Localização de todos os elementos do terreno;
- c) Levantamento altimétrico na escala 1:5000 com curvas de nível de 3 em 3 metro;
- d) Localização de todos os trabalhos de prospecção realizados;
- e) Levantamento detalhado da área que será considerada para pedido de lavra.

5.3 - Mapeamento Geológico Preliminar

Esse trabalho terá como suporte o levantamento fotogeológico e aperfeiçoamento a partir de um trabalho de campo. Consistirá basicamente de uma caracterização preliminar das litologias e estruturas na escala 1:20.000. Esse mapa será aperfeiçoado a medida em que os trabalhos avancem.

5.4 - Poços de Amostragem e trincheiras

A execução e localização em campo dos poços vão depender do trabalho de mapeamento, a critério do geólogo de campo. Devido à distribuição do minério em questão, a

NO!

amostragem será centralizada nos afloramentos e áreas de influência dos mesmos. Para efeito de custos estima-se a abertura de até duas trincheiras/km² se necessário. Essas trincheiras visam confirmar as espessuras dos veios de quartzo além de sua extensão.

As amostras coletadas nas trincheiras serão condicionadas em sacos plásticos. Uma parte do material será enviado a laboratório para análises físico-químicas. Quantidade igual da amostra enviada ao laboratório ficará condicionada em em caixas e tambores com numeração correspondentes às trincheiras executadas na área, que servirão para eventual checagem de laboratório e resultados.

5.5 – Análises Químicas das Amostras

Após coletadas as amostras, estas serão enviadas a laboratório para efeitos de análise química e física. Serão feitas principalmente análises físicas tendo em vista o uso previsto para o bem mineral. A análise química visa identificar a pureza do quartzo. Já a física busca identificar a resistência do material ao corte, resistência a pressão, abrasividade, temperatura etc.

5.6 - Mapeamento Geológico de Detalhe

Com a reunião de todos os dados até então disponíveis será detalhado e aperfeiçoado a partir de levantamento geológico *in loco*. Esse trabalho será de extrema importância para o trabalho de cubagem preliminar.

--- 5:7 = Cubagem

A cubagem, objetivo final desse trabalho, se dará alinhando-se todos dados levantados (altimetria, mapeamento, trincheiras, análises etc.) e definirá reservas medidas, indicadas e inferidas.

5.8 - Relatório Final

O relatório terá o seu início após o reconhecimento dos resultados de todas as análises, e será realizado, na sua fase inicial, concomitantemente com a avaliação dos dados de campo e laboratório constará de mapas geológicos, plantas detalhadas, resultado das análises, reservas e texto explicativo.

6 - Orçamento

Para a presente pesquisa, podemos prever o seguinte orçamento, podendo este sofrer alterações dependendo do resultado obtido no transcorrer da pesquisa:

•		
6.1 -	Levantamento Bibliográfico e Fotointerpretação	R\$ 600,00
6.2 –	Serviços topográficos	•
	Delimitação da área em campo	R\$.2.000,00
: :	Localização de todos os elementos do terreno	R\$ 1.000,00
1	Levantamento altimétrico (1:5000)	R\$ 13.000,00
İ	Levantamento dos elementos de Prospecção	R\$ 1.000,00
	Levantamento de detalhe para lavra	R\$ 4.000,00
6.3 -	Mapeamento Geológico (1:20.000)	R\$ 10.000,00
6.4 -	Abertura de trincheira para estudar espessura e continuidade do veio	R\$ 2.000,00
6,5 -	Análises químicas e físicas	R\$ 2.000,00
6.6 -	Mapeamento Geológico de Detalhe (1.5000)	R\$ 10.000,00
6.7 -	Relatório	R\$ 1.000,00
6.8 -	SUBTOTAL	R\$ 46.600,00
6.9 -	Reserva Técnica	R\$ 10.000,00
6.10	TOTAL	R\$ 56.600,00

Elzio da Silva Barboza CREA 9.402/D 14º Região (

Claio S. Barbosa

G. 61090

CREA 9402 - D/MT

7 - Cronograma Detalhado dos Trabalhos de Pesquisa a Serem Executados

Meses	1	4	3 4	5	6	7	3	10	11	1.	2	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
Serviços					-							1											_												L
Compilação	*	*	4 7		1	1	†			1	1																								
Bibliográfica		1				ļ																												L	L
Fotointerpretação	*	*	* *		*	1	4		*	*		*	*		*	*	*	*	*	*	*										_				
Mapa Geológico		1	1	1	*	*	1	*	*	*	1	*	*	*	*	*																L			
Malha de Amostragem		†	1	*	1	*	4 4	*	*	*		*	*	*	*	*																			
Poços		\dagger	T	Ħ		Ť	\dagger		1	T			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*										L
Amostragem	11	†	Ť	П	1	1	\dagger		1	1	1		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*										
Altimetria		†	\dagger	Н	1	T	T		1	十	†	_	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*										
Tratamento de Minério	+	\dagger	╁	*	*	+	* 1	*	*	*	+	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Γ					
Relatório Final	+	\dagger	\dagger	H	+	\dagger	\dagger	\vdash	T	†	1		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Elzio da Silva Barboza

CREA 9.402/D 14º Região

Clair S. Barboza

CREA 9402 - D/M



Ofício nº 597/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 420/2001-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarça, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVA JUDICIAL

Sede do Juízo: Praça da Matriz, 350, Centro, Poconé - MT - CEP: 78175-000 Fone: (065) 345-1507 (ramais 37, 38 e 39) e Fax: (065) 345-2022

an Price



Ofício nº 598/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará n° 422/2001-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES
ESCRIVĀ JUDICIAL

Sede do Juizo: Praça da Matriz, 350, Centro, Poconé - MT - CEP: 78175-000 Fone: (065) 345-1507 (ramais 37, 38 e 39) e Fax: (065) 345-2022

: En Paris



PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE POCONÉ

Ofício nº 599/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 496/2001-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVĂ JUDICIAL

Sede do Juízo: Praça da Matriz, 350, Centro, Poconé - MT - CEP: 78175-000 Fone: (065) 345-1507 (ramais 37, 38 e 39) e Fax: (065) 345-2022

ESTADO DE MATO GROSSO PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE POCONÉ

Ofício nº 601/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 084/2002-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVĀ JUDICIAL

Sede do Juízo: Praça da Matriz, 350, Centro, Poconé - MT - CEP: 78175-000 Fone: (065) 345-1507 (ramais 37, 38 e 39) e Fax: (065) 345-2022



Ofício nº 602/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará n° 085/2002-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVĀ JUDICIAL



ESTADO DE MATO GROSSO PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE POCONÉ

Ofício nº 603/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 086/2002-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me **NOTIFICAR** Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já **INTIMADO** para no prazo de <u>48 horas</u>, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA /SANDRA CHAVES ESCRIVĂ JUDICIAL



Ofício nº 594/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 089/2002-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVĂ JUDICIAL



Ofício nº 604/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 090/2002-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

Sandra Chape



Ofício nº 613/02

Em 07 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 091/2002-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MMº Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVĂ JUDICIAL



ESTADO DE MATO GROSSO PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE POCONÉ

Ofício nº 593/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 135/2002-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Requerido : Juizo de Direito da Comarca de Poconé

Senhor Geólogo:

Por determinação do MMº Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVE: ESCRIVA JUDICIAL

Sede do Juizo: Praça da Matriz, 350, Centro, Poconé - MT - CEP: 78175-000 Fone: (065) 345-1507 (ramais 37, 38 e 39) e Fax: (065) 345-2022



Ofício nº 605/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 092/2002-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVĂ JUDICIAL ESTADO DE MATO GROSSO PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE POCONÉ

Ofício nº 606/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 093/2002-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVĂ JUDICIAL

Sede do Juízo: Praça da Matriz, 350, Centro, Poconé - MT - CEP: 78175-000 Fone: (065) 345-1507 (ramais 37, 38 e 39) e Fax: (065) 345-2022



Oficio n° 607/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará n° 094/2002-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me **NOTIFICAR** Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já **INTIMADO** para no prazo de <u>48 horas</u>, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA ŠANDRA CHAVES ESCRIVĀ JUDICIAL

Sede do Juizo: Praça da Matriz, 350, Centro, Poconé - MT - CEP: 78175-000 Fone: (065) 345-1507 (ramais 37, 38/e 39) e Fax: (065) 345-2022



Ofício nº 595/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 414/2001-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me **NOTIFICAR** Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já **INTIMADO** para no prazo de <u>48 horas</u>, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVĂ JUDICIAL

Sede do Juízo: Praça da Matriz, 350, Centro, Poconé - MT - CEP: 78175-000 Fone: (065) 345-1507 (ramais 37, 38 e 39) e Fax: (065) 345-2022

AG. AR.



Ofício nº 612/02

Em 07 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará n° 417/2001-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVĂ JUDICIAL



ESTADO DE MATO GROSSO PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE POCONÉ

Ofício nº 596/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 418/2001-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVĂ JUDICIAL

Sede do Juízo: Praça da Matriz, 350, Centro, Poconé - MT - CEP: 78175-000 Fone: (065) 345-1507 (ramais 37, 38 e 39) e Fax: (065) 345-2022

AG. AR.



Ofício nº 610/02

Em 07 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará n° 419/2001-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SÅNDRA CHAVES ESCRIVÃ JUDICIAL



Ofício nº 611/02

Em 07 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 421/2001-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me **NOTIFICAR** Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já **INTIMADO** para no prazo de <u>48 horas</u>, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES ESCRIVÃ JUDICIAL



Ofício nº 600/02

Em 06 de junho de 2002.

Ao:

SR. ANTÔNIO JOÃO PAES DE BARROS Rua Cel. Escolástico , 515, apartamento 303, B° Bandeirantes, Cuiabá - MT

Ref. Alvará nº 497/2001-G2 Requerente: Mineradora Bauxita

Senhor Geólogo:

Por determinação do MM° Juiz de Direito desta Comarca, cumpre-me NOTIFICAR Vossa Senhoria, que fora nomeado nos autos supra mencionado para proceder a perícia, ficando desde já INTIMADO para no prazo de 48 horas, apresentar a proposta de honorários.

Atenciosamente,

KARLA SANDRA CHAVES

Sede do Juízo: Praça da Matriz, 350, Centro, Poconé - MT - CEP: 78175-000 Fone: (065) 345-1507 (ramais 37, 38 e 39) e Fax: (065) 345-2022 Exmo. Sr.

Dr. José Antonio Bezerra Filho

M M. Juiz de Direito da Comarca de Poconé - MT

Ref. Processos:

084 / G2		
086 / G2 421 / 01 - G2 089 / G2 497 / 01 - G2 090 / G2 418 / 01 - G2 091 / G2 414 / 01 - G2 092 / G2 496 / 01 - G2 093 / G2 420 / 01 - G2 094 / G2 422 / 01 - G2	084 / G2	417 / 01 - G2 -
089 / G2	085 / G2/	419 / 01 - G2
090 / G2 418 / 01 - G2 091 / G2 414 / 01 - G2 092 / G2 496 / 01 - G2 093 / G2 420 / 01 - G2 094 / G2 422 / 01 - G2	086 / G2	421 / 01 - G2
091 / G2 414 / 01 - G2 496 / 01 - G2 496 / 01 - G2 420 / 01 - G2 422 / 01 - G2 422 / 01 - G2	089 / G2	497 / 01 - G2
092 / G2 496 / 01 - G2 420 / 01 - G2 420 / 01 - G2 422 / 01 - G2	090 / G2	418 / 01 - G2
093 / G2 / 420 / 01 - G2 / 422 / 01 - G2 / 422 / 01 - G2 /	091 / G2	414/01 - G2
094 / G2 422 / 01 - G2	092 / G2	496 / 01 - G2/
	093 / G2 🗸	420 / 01 - G2
135 / G2	094 / G2	422 / 01 - G2
	135 / G2	

Conforme determinação, segue em anexo, proposta de trabalho para execução de perícia técnica em áreas com alvará de pesquisa.

Atenciosamente.

Antonio João Paes de Barros

Geólogo CREA 2505 D Email: ajpbarros@uol.com.Br

! JRUM DE CARTÓRIO I Setor d	BU	IDOR
Protocolo nº.	_	
Em <u>041</u> As 16:00		02
Ass: ~e		